

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 12ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 12 de janeiro de 2015

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de 2015, às 9h, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni, 05, Santo André (SP), realizou-se a Décima Segunda Assembleia Geral Extraordinária, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, LUIZ MARINHO, com as presenças dos Excelentíssimos Senhores Prefeitos dos Municípios de Santo André, CARLOS ALBERTO GRANA; de São Caetano do Sul, PAULO NUNES PINHEIRO; em exercício de Mauá, FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA; de Ribeirão Pires, SAULO MARIZ BENEVIDES e de Rio Grande da Serra, LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Ausente justificadamente o Prefeito do Município de Diadema, LAURO MICHELS SOBRINHO. Presente também os assessores regionais dos sete municípios, além do Secretário Executivo da Presidência, Luis Paulo Bresciani.

INÍCIO – O Presidente Luiz Marinho abriu os trabalhos saudando a todos os presentes e justificando a ausência do vice-presidente, Prefeito Lauro Michels. Em seguida, iniciou a pauta com a ASSINATURA DO TERMO DE COLABORAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICO – UFABC E CONSÓRCIO. Com a palavra, o Secretário Executivo lembra a todos que foi aprovada anteriormente pela Assembleia a assinatura do TCTC- Termo de Cooperação Técnico-Científico (TCTC), instrumento do Ministério da Educação que permite o apoio de instituições de ensino na realização de pesquisas para órgãos públicos, cuja cópia está disponível na pasta entregue aos senhores prefeitos. Destaca que o objeto geral do TCTC é fortalecer a capacidade do Consórcio para executar, acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do Plano Plurianual Regional; a implementação de projetos de pesquisa em conjunto; a promoção de seminários, workshops e eventos científicos; o intercâmbio de informações; os projetos de desenvolvimento e extensão, incluindo cursos de especialização. Esse termo prossegue com quatro aditivos pactuados para a construção de um Observatório de Políticas Públicas, que pretende aperfeiçoar as informações dos municípios; a elaboração de um Plano Diretor Regional sob uma perspectiva de integração metropolitana; a produção de um Diagnóstico Habitacional Regional para dimensionar as necessidades habitacionais do ABC e, por fim, a elaboração de cartas geotécnicas de aptidão à urbanização para Mauá e Santo André, visando à Gestão Compartilhada de Riscos. Prosseguindo para o ato da assinatura formal do termo de colaboração, o secretário destaca a presença do Magnífico Reitor da UFABC, Professor Klaus Capelle, acompanhado dos professores Vitor Marchetti e Jeroen Klink. Com a palavra, o Reitor agradece ao Presidente e a todos os prefeitos destacando que esse convenio tem tudo para se tornar uma marca da atuação da UFABC com a região do ABC. Lembra que a UFABC teve algumas marcas importante recentemente, como o Simpósio de Pesquisa realizado há quatro anos pelas principais universidades da região. Destaca ainda que a UFABC colaborou com 8 escolas do ensino médio e fundamental por meio dos cursos de licenciatura, além de outros projetos de extensão e pesquisa na região nos últimos ano. Reforça que esse termo poderá dar a possibilidade de reforçar cada vez mais essas colaborações e contribuir com o desenvolvimento da região. O Presidente Luiz Marinho diz que é um motivo de alegria e satisfação assinar esse convenio, principalmente pelo papel que a UFABC cumpre no debate do futuro da região, e que esse convênio poderá dar ainda maior contribuição ao Consórcio. Em seguida foi feita

a assinatura pelos Prefeitos e pelo Reitor da UFABC, concluindo-se com o agradecimento do Presidente Luiz Marinho a todos os representantes da Universidade. A Assembleia prossegue com a apresentação da PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013/14 E INDICAÇÃO DE PRIORIDADES 2015. O Secretário Executivo informa que devido ao horário avançado fará uma breve apresentação, mas reforça que o material está disponibilizado nas pastas dos prefeitos e também estará no site do Consorcio, bem como será transformado posteriormente em publicação formal da entidade. Menciona que desde o início da Assembleia foram entregues para a assinatura dos prefeitos os respectivos contratos de rateio e programas (FUNCRAF, CASA ABRIGO e CENTRO DE FORMAÇÃO REGIONAL DAS GCMs), e que uma via será devolvida formalmente aos municípios. Inicia-se então a apresentação em slides com a execução orçamentária e a prestação de contas do biênio 2013 e 2014. Em 2013, tivemos o orçamento da ordem de R\$ 8 milhões, considerando a suplementação do superávit anterior, com execução de R\$ 5,8 milhões. Tivemos também receitas não realizadas de R\$ 41.794,49 que foram pactuadas e devidamente quitadas ao longo do ano pelos municípios de Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Santo André. Na execução orçamentária de 2014 passamos ao orçamento nominal de R\$ 19,9 milhões, e considerando o superávit de R\$ 1,3 milhões em 2013, totalizamos uma projeção total para 2014 de R\$ 21,1 milhões. O Secretário Executivo lembra que estamos no meio de uma transição do que era a entidade anteriormente para um novo Consorcio, com uma capacidade de elaborar projetos e de execução muito maior, portanto tivemos uma execução no dobro do patamar de 2013. Tivemos um superávit orçamentário da ordem de R\$ 8,2 milhões, estando a maior parte já comprometida com o plano de comunicação institucional aprovado e contratado por licitação e que a partir de fevereiro deve retomar a proposta da campanha de proteção ao pedestre como ação inicial. Em 2014, destaca que tivemos uma receita realizada de R\$ 16,8 milhões incluindo a utilização de R\$ 105 mil do superávit financeiro de 2013, com despesa total de R\$ 11,7 milhões e superávit financeiro de R\$ 6,2 milhões, com receitas não realizadas de R\$ 3,6 milhões, referente a pendências de repasses de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Santo André, já pactuados na assembleia anterior e parcelados para o ano de 2015. Com isso temos um orçamento global para 2015, aprovado na 55ª Assembleia Geral, que corresponde a repasses dos municípios totalizando R\$ 33,2 milhões, já devidamente publicado e informado aos municípios. Na presente assembleia informa ser necessária a alteração formal do orçamento com a inclusão de uma rubrica referente ao repasse de recursos federais relacionado ao PAC Mobilidade, no valor de R\$ 31.600.000,00 aprovados como transferência do OGU para a realização de projetos da 2ª etapa do PAC regional e projeto do centro de mobilidade regional, além da inclusão formal dos parcelamentos de débitos dos municípios referentes a 2014 no valor global de R\$ 3.833.731,69, o que eleva o Orçamento global do Consórcio para 2015 no total de R\$ 68.623.732,61. A inclusão das rubricas foi aprovada por todos os presentes, e o Secretário Executivo registra também a existência do superávit financeiro do exercício 2014 no valor de R\$ 6.158.619,92 totalizando portanto uma previsão de disponibilidade de recursos para 2015 no valor de R\$ 74.782.352,53. Na sequência, inicia-se a apresentação das indicações de prioridades para 2015 e 2016, relatando que tivemos ao longo de dezembro as reuniões com os comitês de programa e que no dia 23 teríamos a reunião com os secretários de planejamento, mas somente os municípios de São Bernardo do Campo e Mauá estiveram presentes. Sendo assim,

temos a indicações que surgiram dessas reuniões, com os seguintes projetos e estimativa de recursos envolvidos: Plano de integração regional do transporte, R\$ 8,0 milhões; Plano de Orientação de Trafego, R\$ 1,2 milhões; continuidade de sincronização semaforica, R\$ 2,2 milhões; Plano regional de drenagem, R\$ 1,4 milhões; Plano Regional de Resíduos Sólidos, R\$ 1,2 milhões; Plano Regional de Redução de Riscos, R\$ 3,9 milhões; Cartas de aptidão geotécnica na parceria com UFABC, R\$ 550 mil; Diagnóstico habitacional regional, R\$ 450 mil; Plano Diretor Regional em parceria com UFABC, R\$ 1,3 milhões; Observatório de Políticas Públicas, R\$ 600 mil; Estudo para o adensamento da indústria de Defesa, R\$ 2,0 milhões; Plano Estratégico Econômico ABC 2030, R\$ 3,0 milhões; Formação regional de gestores, R\$ 1,2 milhões; projetos elaborados pela Agência de Desenvolvimento Econômico, R\$ 1,1 milhões; Plano Regional de Educação R\$ 600 mil; Atenção à pessoa idosa, R\$ 1,1 milhões, totalizando um montante global para as grandes prioridades de R\$ 29,8 milhões. Por seu turno, os contratos vigentes ou já comprometidos são do Programa Casa Abrigo, com R\$ 1,32 milhões, programa Funcraf com R\$ 250 mil, convenio PED/SEADE com 400 mil, custeio dos municípios para a Agência de Desenvolvimento Econômico com previsão de R\$ 540 mil, contrato de comunicação/publicidade com R\$ 9,00 milhões, programa Centro de Formação das GCM com R\$ 1,5 milhões, com um valor comprometido global de R\$ 13,01 milhões. Desse modo o Secretário Executivo afirma que temos uma disponibilidade esse ano de R\$ 23,3 milhões para investimentos e projetos prioritários, e sugere alocação de R\$ 20 milhões em 2015 e R\$ 9 milhões em 2016, considerando também uma reserva para projetos que não estão entre as principais prioridades. Portanto executaríamos dois terços das prioridades em 2015 e um terço em 2016, com uma projeção de novos investimentos da ordem de R\$ 6 milhões em 2017. Destaca que não se considera nessa projeção a possível aprovação do BNDES para o Data Center Regional, mas após a eventual aprovação deverá ser refeita a equação do referido triênio. O Presidente Luiz Marinho pergunta se existe algum questionamento por parte dos demais presentes e coloca em deliberação as indicações de prioridades, o que é feito por unanimidade. Deliberação: indicação de prioridades aprovada por todos os prefeitos presentes.

Na sequencia, o presidente abre a assembléia para a imprensa local, para que possam acompanhar a APRESENTAÇÃO DO BALANÇO 2013/2014. Com a palavra, o Secretário Executivo inicia a apresentação do Relatório de Gestão 2013/14, com os principais Destaques e Desafios enfrentados pela entidade, ressaltando a captação de recursos do PAC Mobilidade junto ao governo federal; a remoção de moradias em áreas de risco; a elaboração do PPA Regional orientando as prioridades para o quadriênio 2014/17; a maior capacidade para contratar projetos de impacto; o novo papel de articulação e execução de políticas regionais; a realização de Conferências Regionais temáticas; a formação de gestores de políticas regionais; a aprovação de um plano de comunicação institucional; o crescente fortalecimento e visibilidade do Consórcio como referencia nacional e internacional; a ampliação da estrutura técnica e administrativa junto às sete câmaras municipais da região. Passa então aos destaques divididos pelos programas correspondentes ao PPA Regional.

No programa 1, inicia pelo PAC Mobilidade, a partir do anúncio da Presidenta Dilma Rousseff, com o anúncio de R\$ 907 milhões para a primeira etapa de obras, cujo início deve acontecer em Rio Grande da Serra. Já existem valores liberados do Orçamento Geral da União (OGU) de R\$ 462 milhões, sendo R\$ 31,6 milhões para projetos da 2ª

etapa de obras e do Centro de Controle de Operações, que serão elaborados pelo Consórcio, além de estarem previstos recursos de financiamento da ordem de R\$ 446 milhões. A segunda etapa de obras tem investimentos previstos de R\$ 1,1 bilhão que dependem da entrega dos projetos a serem elaborados desde já.

No programa 2 (Drenagem), ressalta ser uma das grandes prioridades para 2015, e para além da articulação junto ao governo do Estado para a limpeza dos piscinões da região, o Consórcio já elaborou o termo de referência para contratação do Plano Regional de Macro e Micro Drenagem, que vai orientar a captação de recursos na área.

No programa 3 (Resíduos Sólidos), o destaque fica para a elaboração e aprovação do termo de referência do Plano Regional de Resíduos Sólidos, para além da continuidade da Operação Obra Limpa, atualmente com 34 empresas que já receberam o selo correspondente na região.

Em relação ao Programa 4 (Redução de Riscos Urbanos e Ambientais), são destaques a obtenção de R\$ 104 milhões em recursos federais do PAC para contenção de encostas. Além disso, outro projeto inédito já resultou na remoção preventiva de 450 famílias de áreas de risco iminente, com captação de recursos do Estado para o auxílio aluguel destinado aos beneficiados. Destaque também para a conclusão dos planos municipais de redução de riscos e audiências públicas com IPT (em março de 2014), a 1ª Conferência Intermunicipal de Proteção e Defesa Civil (em abril de 2014), o programa federal "Pluviômetros nas Comunidades" com a entrega de 12 equipamentos à região pelo Centro de Monitoramento de Alertas e Desastres Naturais (Cemaden/MCTI), e a aprovação do Plano Regional de Auxílio Mútuo das Defesas Cívicas.

No Programa 5 (Habitação), os destaques são os recursos federais do PAC Urbanização e Minha Casa Minha Vida (R\$ 1,2 bilhão), e a realização da oficina técnica de capacitação dos gestores públicos para o PAC (em janeiro de 2014), a compatibilização e resolução de conflitos de divisas intermunicipais, o pacto para a resolução sobre procedimentos para o PRIS, Programa de Recuperação de Interesse Social em Área de Mananciais, junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, em janeiro de 2013.

No programa 6 (Segurança Urbana), o destaque ficou para a criação do Centro de Formação Regional das Guardas Cívicas Municipais, que deve ser constituída em janeiro, paralelamente ao projeto dos portais eletrônicos de monitoramento já encaminhado aos governos estadual e federal.

No programa 7, Desenvolvimento Econômico e Turismo, ressalta a pactuação do convênio com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para a elaboração do Inventário de Serviços Tecnológicos; a criação do site regional de turismo (abctur.com.br); o seminário sobre turismo industrial; e o estudo sobre o impacto da linha 18 no comércio, que se enquadram nas ações para a diversificação da economia regional, além da continuidade de projetos como o Focem Automotivo, beneficiando 25 empresas na região, com recursos do governo federal através da ABDI. Além disso, tivemos o apoio institucional à pesquisa sobre o "Impacto da indústria petroquímica e química nas cadeias produtivas da região", a manutenção da PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego em convenio com a Fundação Seade e DIEESE, a Conferência Regional de Economia Solidária e a participação regional em feiras através do GT Turismo, concluindo-se com a assinatura do termo de parceria com o SP Convention & Visitors Bureau para o fomento ao turismo regional.

No Programa 8 (Saúde), destaques para a adesão regional ao Programa Mais Médicos com 151 novos profissionais para o Grande ABC, e a pactuação com Estado e União,

com participação do governo estadual no custeio do Hospital Radamés Nardini, em Mauá, a captação de recursos federais e estaduais para o Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, o anúncio de recursos estaduais para implantação da Rede Lucy Montoro na região, e a apresentação da agenda prioritária do Grande ABC ao Ministério e à Secretaria Estadual de Saúde.

No Programa 9 (Educação, Cultura, Esporte e Lazer), tivemos a 2ª Conferência Intermunicipal de Educação (CONAE ABC), em agosto de 2013, a realização do 12º Congresso de História do Grande ABC, e o 1º Fórum de Arquivos Municipais do Grande ABC.

No Programa 10 (Políticas Sociais e Afirmativas), destacou-se a capacitação de gestores, coordenadores e técnicos de nível superior dos serviços da rede pública do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dos municípios do Grande ABC; a manutenção do Programa Casa Abrigo, com atendimento a 329 mulheres e seus filhos; o Lançamento da Cartilha Regional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e a circulação da Unidade Móvel (Ônibus da Mulher), em parceria com governo federal, além de vários eventos promovidos pelos diversos Grupos de Trabalho relacionados aos diferentes temas de atuação do Consórcio nesse campo.

Por fim, em relação ao Programa 11 (Gestão e Desenvolvimento Institucional), mereceram destaque a construção e aprovação do PPA Regional com a realização das Plenárias nos 7 municípios, o detalhamento do PPA Regional junto aos Comitês de Programa e GTs, e a alteração estatutária e ampliação do quadro interno de funcionários, com aprovação imediata de concurso para 10 novos servidores. Tivemos também a aprovação e assinatura (realizada na presente assembleia) do Termo de Cooperação Técnico-Científica com a UFABC, visando à elaboração inicial de quatro produtos: Diagnóstico Habitacional Regional, Plano Diretor Regional, Observatório de Políticas Públicas e cartas geotécnicas inseridas no Plano Regional de Redução de Riscos. Também houve a elaboração e aprovação do projeto do datacenter regional para pedido de financiamento ao BNDES através do PMAT (Programa de Modernização Administrativa e Tributária), composto pela estruturação do Centro Intermunicipal de Tecnologia da Informação e Comunicação do Grande ABC e pela ampliação da infovia regional interligando todos os 7 municípios; o referido projeto será entregue no próximo dia 15 de janeiro ao BNDES. Destaques também para a pactuação e distribuição aos municípios do ISS devido pelo Plano de Assistência Médica Santa Helena; as diferentes ações de capacitação regional de gestores públicos (elaboração dos PPAs municipais e PPA regional; curso sobre o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos – Siconve, em parceria com o Ministério do Planejamento; seminário sobre o programa Brasil Transparente com foco na Lei de Transparência e Acesso à Informação Pública – LAI; o Encontro Regional da Excelência em Gestão Pública, com foco no programa Gespública do Ministério do Planejamento; a articulação de parceria institucional com ENAP, Prefeituras de São Paulo e Curitiba para ações de capacitação de gestores. E por fim, foram ressaltados destaques institucionais como o Prêmio Laspa (Latin American Sales Personality Award) ao Consórcio e ao Pref. Luiz Marinho, como destaque em gestão pública, entregue no encontro de Cartagena das Índias, Colômbia; a participação especial no Seminário de Desenvolvimento da Região Sudeste (BNDES); e as publicações mencionando o Consórcio na revista Winners (por ocasião do prêmio LASPA), em livro do BNDES sobre os desafios da região Sudeste, e na futura edição especial do The Guardian Report sobre o Estado de São Paulo, ambos com

lançamento previsto para o início de 2015). Da mesma forma destacaram-se as visitas de delegações nacionais e internacionais (Banco Mundial, Área Metropolitana de Medellín, Consórcio da Grande Porto Alegre, dentre outras entidades); a atuação institucional no âmbito da FNP, Observatório dos Consórcios Públicos e Federalismo, Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, Comitê de Bacias do Alto Tietê; a realização das audiências públicas e apresentação das emendas regionais ao Orçamento Estadual 2014 e 2015. Em seguida apresenta também o balanço de mídia, notando que em 2013, foram registradas 1996 notícias sobre o Consórcio, enquanto em 2014, tivemos 1319 notícias sobre o Consórcio, com queda acentuada no período eleitoral. Em 2013 observou-se uma média de 5,5 notícias diárias, enquanto a média diária de inserções em 2014 foi de 3,6 notícias por dia. O Secretário encerra sua apresentação e agradece a Assembléia de prefeitos, a imprensa presente e a equipe técnica e administrativa da entidade, nas pessoas dos diretores Wanessa Isidio, Hamilton Lacerda e Leandro Piccino, pelo apoio dado ao trabalho da Secretaria Executiva durante esse período.

Em seguida o Presidente Luiz Marinho agradece a todos da imprensa e aos demais prefeitos, bem como a equipe do Consórcio pela colaboração desses dois anos de gestão que terminam no comando da entidade e destaca como resultado mais relevante da sua gestão o fato de as sete cidades terem trabalhado em conjunto para introduzir ferramentas do planejamento na consolidação do modelo de governança regional que é exemplo em todo o País. Aos Prefeitos, manifesta seu desejo de que sigam à frente de suas respectivas cidades após 2017, para dar continuidade ao trabalho que foi realizado até o momento. Afirma que a [visão](#) regional é fundamental, e espera que os prefeitos [tenham](#) a sensibilidade para com a tarefa do Consórcio, [a](#) estratégia da governança regional, fortalecimento da estrutura regional, lembrando que quando se discutiu e deliberou-se aumentar o repasse dos recursos ao Consórcio foi para viabilizar o que estamos fazendo aqui, e para que se tenha uma governança regional que justifique a imagem externa que o Consórcio construiu ao longo de toda a sua história. Ressalta que a governança regional não diminui a importância dos prefeitos, e ao contrário, fortalece o papel das cidades. Afirma que ainda estamos aquém do que podemos alcançar, e o fato de sermos uma referência como consórcio público significa que devemos avançar ainda mais, pois se tivermos melhores condições em mobilidade, segurança pública, e nos demais temas de atuação do Consórcio, isso vai ser melhor para todos e para o bom funcionamento da região e não somente para os prefeitos ou para quem esteja dirigindo o Consórcio em qualquer momento. Essa partilha de responsabilidade cabe a todos os prefeitos, vereadores, imprensa e entes da sociedade para o bom resultado desse processo. Nota que aparentemente está tudo ajustado na entidade, mas não é fácil executar o volume de projetos que vai se constituindo. Há necessidade portanto de olhar para a frente, dando conta da execução, viabilizando recursos para contrapartidas de novos projetos, convênios e processos, e por isso precisaremos aumentar também o peso econômico do Consórcio. Por isso a necessária sensibilidade para que no futuro passemos de 0,50% da receita municipal nos repasses para 0,75 e depois para 1,25 até que em algum momento, em 15 ou 20 anos, estejamos no patamar de 3% de repasse para dar conta do que temos que realizar. Afirma que se quisermos uma governança regional que dê conta do que a sociedade nos cobra, é preciso uma estrutura maior no Consórcio. Não significa tirar poder dos prefeitos, mas dar melhores condições de

funcionamento em mobilidade, resíduos sólidos e outras questões que estão colocadas na nossa agenda. Afirma que essa visão tem caráter estratégico e que estamos cumprindo bem a nossa missão nessa gestão, de preparar essa transição para o novo papel, além de deixar estruturada a transição de poder do Consórcio, que passa a ser efetivamente um consórcio público destacado na execução dos projetos, na capacidade de planejamento, de pensar a estratégia da região a médio e longo prazos, e dessa forma o resultado futuro poderá ser fantástico.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu novamente a todos os presentes, deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a Assembleia Geral, às 11h30, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo da Presidência, digitei, conferi e assino abaixo. -----

Região do Grande ABC, em 12 de janeiro de 2015.

Prefeitos signatários, presentes na 12ª Assembleia Geral Extraordinária.

LUIZ MARINHO
PRESIDENTE
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

CARLOS ALBERTO GRANA
Prefeito do Município de Santo André

PAULO NUNES PINHEIRO
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

FRANCISCO MARCELO DE OLIVEIRA
Prefeito em exercício do Município de Mauá

SAULO MARIZ BENEVIDES
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 12ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.